

Desconto do INSS aumenta a partir deste mês

Portaria assinada pelo Ministério da Previdência Social, que regulamenta o reajuste das aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para 2023, detalha as alíquotas da contribuição previdenciária para este ano.

Em 2023, as alíquotas serão as mesmas, mas com o aumento dos salários, como o salário mínimo que será de R\$ 1.302 pelo menos até maio, os trabalhadores e trabalhadoras com carteira assinada, domésticos e trabalhadores avulsos contribuirão com um valor maior para o INSS a partir de fevereiro.

As contribuições são obrigatórias e descontadas diretamente do salário.

Alíquotas de contribuição

- . Até um salário mínimo (R\$ 1.302): 7,5%
- . De R\$ 1.302,01 a R\$ 2.571,29: 9%
- . De R\$ 2.571,30 a R\$ 3.856,94: 12%
- . De R\$ 3.856,95 a R\$ 7.507,49 ou mais: 14%.

Esta nova tabela de contribuição do INSS será aplicada na folha de janeiro, ou seja, o novo desconto será feito nos contracheques de fevereiro.

Mas atenção, **as alíquotas de contribuição previdenciária são progressivas**. O cálculo é feito levando em conta a parcela do salário que se encaixa em cada faixa salarial. O salário é fatiado e cada fatia tem um percentual diferente de contribuição.

O recolhimento total a ser feito para o INSS é a soma dos valores apurados nessas faixas o que diminui o percentual de fato descontado do salário.

Veja exemplos de cálculos:

1 - O trabalhador que recebe um salário mínimo por mês vai contri-

buir para o INSS com R\$ 97,65.

2 - Um trabalhador que recebe R\$ 1.500, portanto acima do salário mínimo, vai ter os seguintes descontos:

- . 7,5% sobre R\$ 1.302: R\$ 97,65
- . 9% sobre o restante do valor (R\$ 198): R\$ 17,82
- . O valor total de contribuição ao INSS será de R\$ 115,47.

3 - O trabalhador que ganha R\$ 4.500, pagará

- . 7,5% sobre R\$ 1.302, equivalente a R\$ 97,65 de contribuição
- . Mais 9% sobre R\$ 1.269,29 - que é a diferença de R\$ 2.571,29 para R\$ 1.302, com recolhimento de mais R\$ 114,23
- . Mais 12% sobre R\$ 1.285,65 - diferença de R\$ 3.856,94 para R\$ 2.571,29, com contribuição de mais R\$ 154,27
- . Mais 14% sobre R\$ 643,06 - diferença de R\$ 4.500 (o salário) para R\$ 3.856,94, com recolhimento de mais R\$ 90,02
- . No total, esse trabalhador vai contribuir com R\$ 456,17 ao INSS.

4 - Se o trabalhador ganhar R\$ 7.507,49 ou mais, o cálculo do valor da contribuição será o seguinte:

- . 7,5% sobre R\$ 1.302, equivalente a R\$ 97,65 de contribuição
- . 9% sobre R\$ 1.269,29, diferença de R\$ 2.571,29 para R\$ 1.302, com recolhimento de mais R\$ 114,23
- . 12% sobre R\$ 1.285,65, a diferença de R\$ 3.856,94 para R\$ 2.571,29, com contribuição de mais R\$ 154,27
- . 14% sobre R\$ 3.650,55 - diferença de R\$ 7.507,49 para R\$ 3.856,94, com recolhimento de mais R\$ 511,07
- . No total, o trabalhador vai contribuir com R\$ 877,22.

Servidores públicos

No caso dos servidores públicos, que se enquadram no Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), a contribuição também segue algumas faixas de salário e alíquotas progressivas que vão de 7,5% e 22%, porém, o sistema é diferente e estão previstas também alíquotas para os que ganham salários ainda mais altos, de até R\$ 50 mil.

Confira as alíquotas dos segurados e beneficiários do RGPS:

BASE DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PROGRESSIVA
até 1.302,00	7,5%
de 1.302,01 até 2.571,29	9%
de 2.571,30 até 3.856,94	12%
de 3.856,95 até 7.507,49	14%
de 7.507,50 até 12.856,50	14,5%
de 12.856,51 até 25.712,99	16,5%
de 25.713,00 até 50.140,33	19%
acima de 50.140,33	22%



Trabalhadores realizam Ato em defesa dos funcionários das Americanas

Na última sexta-feira 3 de fevereiro, sindicalistas realizaram atos em defesa dos trabalhadores das lojas Americanas em todo o Brasil. O clima é de insegurança entre os funcionários da gigante do setor varejista depois do anúncio de um rombo de mais de 40 bilhões nas contas da empresa.

Os empregados temem perder seus empregos e até mesmo não receberem suas verbas rescisórias.

As manifestações foram convocadas pelos sindicatos dos comerciários e teve o apoio e

parceria da CUT e demais centrais sindicais para exigir que os responsáveis pelas fraudes sejam denunciados e punidos.

No Maranhão, o Ato foi convocado pelo Sindicato dos Comerciários e teve a participação do presidente da CUT estadual, Manoel Lages, além de representantes do Sindicato dos Servidores Públicos Federais, da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Serviços - CONTRACs e da Associação Brasileira de Rádios Comunitárias - Abraço.

O protesto ocorreu em frente a filial das Lojas Americanas da

rua Grande em São Luís e contou com a participação de dezenas de comerciários indignados com o clima de incerteza sobre o futuro da empresa e por conseguinte, dos funcionários.

“Nós precisamos garantir em primeiro lugar os postos de trabalho, para que nenhum pai de família perca seu emprego nesse momento difícil para todos, paralelo a isso, exigimos investigação célere do caso e a punição exemplar dos responsáveis”, disse Manoel Lages, presidente da CUT Maranhão.

Fonte: ricardomilan.blogspot.com

A Reforma Administrativa faz mal ao Brasil

**CANCELA
A REFORMA
Já!**